



Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Tecnologia
Fiscalidade I

Exame Época Especial

De

Fiscalidade I

Ano Lectivo 2006/2007

14/11/2007

Teórica – Prática

Docentes:

António Vítor Almeida Campos

Carlos Manuel de Freitas Lázaro

João Andrade Nunes



TEÓRICA

Exponha a sua opinião na perspectiva de um futuro TOC sobre três dos quatro seguintes temas:

1. – Devem as empresas de auditoria prestar serviços de consultoria fiscal.
2. – Como deve ser reduzido o risco e a incerteza fiscal nas empresas.
3. – Como manter uma boa reputação da empresa perante uma carga tributária elevada.
4. – As dificuldades em separar o património empresarial do pessoal.



PRÁTICA

A sociedade A, Lda., exerce a actividade de construção civil, enquadrada no regime geral de tributação em IRC, num concelho que beneficia do regime de interioridade e com derrama à taxa de 10% e espera ter em Dezembro de 2007 um Resultado Antes de Imposto de € 150.000.

Apure:

- 1) A estimativa de IRC;
- 2) O Resultado Líquido
 - 2.1) pelo método do imposto a pagar;
 - 2.2) pelo método do imposto diferido.
- 3) O pagamento por conta a efectuar em 2007.

Apoiando-se na informação seguinte e nos Quadros 07 a 10 da declaração modelo 22 de IRC, Anexos.

Informação:

- 1) A sociedade recebeu no exercício de 2000, um subsídio de equipamento, a fundo perdido, no montante de € 150.000, para uma máquina de valor de € 200.000, que entrou em funcionamento nesse ano e que está sujeita a uma taxa de amortização correspondente a um período mínimo de vida útil de 8 anos, no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12.01..
- 2) A sociedade praticou as seguintes taxas de amortização ou reintegração: 2000, 15%; 2001, 10%; 2002 e seguintes 12,5%.
- 3) A sociedade tinha reinvestido neste bem o valor de realização, relativo à venda em 1998 do bem do seu activo imobilizado corpóreo, por € 50.000, que havia



adquirido em 1995, por € 20.000, com o período de vida útil de 5 anos e no qual praticou o método das quotas decrescentes, do n.º 2, do Art.º 29º do CIRC.

- 4) Neste ano, a sociedade alienou a máquina subsidiada, por € 80.000.
- 5) Ainda neste ano, a sociedade efectuou um contrato de locação financeira, de um veículo ligeiro de passageiros, com o seguinte clausulado:

Valor do bem:	€ 50.000
Valor residual:	€ 3.000
Taxa de amortização:	25%
Taxa de Juro:	5% (anual)
Início do contrato:	01.07.2007.
Rendas:	12 Trimestrais antecipadas

- 6) A sociedade tem no seu imobilizado financeiro, uma participação de 30% no capital social da sociedade Y, S.A., com sede em Portugal, adquirida em 2000, por € 500.000.

A sociedade Y, S.A., apresentava a seguinte estrutura de capitais próprios, com referência a 2000 e 2006:

Anos	2000	2006
Capital social	500.000	500.000
Reservas	200.000	280.000
Resultados Transitados	20.000	40.000
Resultados Líquidos	10.000	50.000

- 7) A sociedade Y, S.A., distribuiu em Abril de 2007, 50% dos seus resultados líquidos.
- 8) A sociedade vendeu a sua participação em Setembro de 2007, por € 600.000.
- 9) A sociedade efectuou em 2006, um aluguer de longa duração de uma viatura ligeira de passageiros submetida ao seguinte clausulado:



Valor do bem:	€ 10.000
Taxa de Juro:	5% (anual)
Rendas:	4 Anuais e antecipadas
Início do contrato:	01.12.2006.

- 10) Do Brasil, recebeu a importância de € 25.000 de lucros de uma sociedade
- 11) A sociedade apresenta as contas de Provisões (Ajustamentos) para Clientes de Cobrança Duvidosos, com os seguintes saldos, a 31.12.2007.:
- 668 – Ajustamentos de dívidas a receber – 100.000
 - 218 – Clientes de Cobrança Duvidosa – 300.000
 - 281 – Ajustamentos de dívidas a receber – dívidas de clientes – 300.000
- 12) Nos ajustamentos de dívidas a receber e nos clientes de cobrança duvidosos inclui-se a parte da dívida do cliente Y, não coberta pelo seguro de crédito de € 120.000, o cliente Z, por € 30.000, que se apresentou ao processo de insolvência e o cliente W, que no ano anterior estava em mora à 17 meses e que devia a importância de € 100.000.
- 13) Desenvolvimento de algumas contas:

Conta	Designação	Valor
62...	Despesas com viaturas ligeiras de passageiros:	
	Combustíveis	500,00
	Imposto Selo	50,00
	Conservação e Reparação	200,00
	Seguros	300,00
	Portagens	20,00
62221	Despesas de representação	2.000,00
64	Custos com o pessoal – Ajudas de custo	6.000,00
652	Quotizações	5.000,00
653	Despesas confidenciais	20.000,00
691	Donativos (1)	2.250,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores (2)	60.000,00
698	Insuficiência da estimativa para impostos	700,00



(1) Donativos

Santa Casa da Misericórdia	1.000,00
Instituto Politécnico de Viseu	500,00
Clube de Futebol os "Lindos"	750,00

(2) Factura de 27.12.2006., registada neste exercício económico.

14) O Quadro 10 da declaração modelo 22 de IRC de 2006 era o seguinte:

10	CÁLCULO DO IMPOSTO			
Imposto à taxa reduzida	348	25%	349	12.469,95
COLECTA			351	12.469,95
DEDUÇÕES:				
Dupla tributação económica (art.º 84.º)			352	
Benefícios fiscais			355	2.593,98
Pagamento especial por conta (art.º 87.º)			356	1.496,39
TOTAL DAS DEDUÇÕES (352+355+356)			357	3.990,38
IRC LIQUIDADO (351 - 357) > 0			358	8.479,56
Retenções na fonte			359	997,60
IRC A PAGAR (358 - 359) > 0			361	7.481,97
IRC de exercícios anteriores			363	997,60
Derrama			364	997,60
Tributações Autónomas			365	4.987,98
TOTAL A PAGAR [361 + 363 + 364 + 365] > 0			367	14.465,14

Tendo o Volume de Negócios atingido € 4.500.000 e os Proveitos ou Ganhos Tributados € 5.000.000.

O sujeito passivo cumpre com as suas obrigações fiscais em 2007.

BOA SORTE